



Ministério do Esporte

GABINETE DO MINISTRO

EXTRATO DA ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE FEVEREIRO DE 2008

Às dez horas e quarenta minutos, do dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e oito, em Brasília, Distrito Federal, na sala de Reuniões de seu Gabinete o Ministro de Estado de Esporte, Orlando Silva, deu início à décima sétima Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Esporte, agradecendo a presença dos Conselheiros: Wadson Nathaniel Ribeiro, Secretário-Executivo do Ministério do Esporte; Djan Garrido Madruga, Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento; Júlio César Monzú Filgueira, Secretário Nacional de Esporte Educacional; Rejane Penna Rodrigues, Secretária Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer; Carlos Arthur Nuzman, Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro/COB; Vital Severino Neto, Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro/CPB; Ricardo Gomyde, Representante do Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Esporte e Lazer; José Alberto Saraiva, Representante dos Secretários e Gestores Municipais de Esporte e Lazer; Arialdo Boscolo, Representante dos Clubes Sociais; Jorge Steinhilber, Representante do Conselho Federal de Educação Física/CONFEEF; Fernando Mascarenhas, Representante do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte/CBCE; Brig AR Luis Antonio Pinto Machado, Representante da Comissão Desportiva Militar Brasileira; Humberto Panzetti, Representante da Organização Nacional das Entidades Desportivas/ONED; Fernando José Macieira Sarney, Representante da Confederação Brasileira de Futebol/CBF; Carlos Miguel Aida, Representante do Desporto Nacional; José de Assis Aragão, Representante do Desporto Nacional; Bernard Rajzman, Representante do Desporto Nacional. Foram justificadas ausências dos seguintes Conselheiros: Lars Schmidt Graef, Representante da Comissão Nacional de Atletas, em viagem ao exterior; Rinaldo José Martorelli, em reunião da Federação Internacional de Futebol - FIFA; Eduardo Henrique de Rose, Representante do Desporto Nacional, por problemas particulares. Informou que o Conselheiro José Carlos Brunoro não justificou ausência. Propôs a aprovação da pauta prevista para a reunião. Todos aprovaram. O Conselheiro Carlos Arthur Nuzman iniciou uma apresentação em vídeo sobre o processo de Candidatura do Brasil aos Jogos Olímpicos de dois mil e dezesseis. Agradeceu ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sua Equipe Ministerial, a Equipe do Ministério do Esporte, ao Secretário Ricardo Leyser e sua equipe. Enalteceu pela forma como o esporte vem sendo encarado pelo Governo Federal. Explicou sobre o processo de Candidatura do Brasil para Copa de dois mil e quatorze. Enfatizou que as três esferas de Governo estão trabalhando juntas desde o início. Comunicou que todos já criaram Comissões Técnicas para acompanhamento do tema em seus próprios âmbitos de atuação. Apresentou o plano que compôs o questionário entregue no início do ano em Lausanne, Suíça. Ressaltou o plano de transporte que corrige alguns pontos considerados negativos na candidatura dos Jogos Pan-Americanos Rio dois mil e sete. O Secretário Ricardo Leyser também participou da apresentação, confirmando o envolvimento do Ministério do Esporte no processo. O Conselheiro Carlos Nuzman, aproveitou para registrar seu agradecimento ao Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, pela estrutura que foi criada naquela Pasta para apoiar essa ação. O Ministro Orlando Silva, disse: "o que nos entusiasma é que a candidatura tem consistência, vem de uma experiência prática". Lembrou que antes teremos os Jogos Mundiais Militares e logo após a Copa do Mundo em dois mil e quatorze. O Ministro Orlando declarou sua confiança na vitória do Brasil, e concordou com a mensagem do Conselheiro Nuzman ao Ministério das Relações Exteriores e toda àquela equipe. Carlos Nuzman agradeceu e passou a palavra ao Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento, Djan Garrido Madruga, para falar sobre o Programa Bolsa-Atleta. O Secretário Djan Madruga informou que o programa foi ampliado de oitocentos e quarenta e seis para dois mil, cento e setenta e dois atletas beneficiados. Um dos maiores programas mundiais, com investimento de cerca de quinze milhões de dólares. Propôs a aprovação da Resolução de número vinte, explicando que tal ato havia sido aprovado ad referendum pelo Ministro do Esporte, tendo em vista que não foi realizada reunião do CNE no final do ano de dois mil e sete, a tempo de aprovar o benefício para o exercício de dois mil e oito. O Conselheiro apresentou um breve relatório sobre o Programa Bolsa-Atleta. Vital Severino Neto apoiou a proposta enfatizando que essa ação confirma a importância da presença do Estado no esporte, principalmente no esporte Paralímpico. O Conselheiro Humberto Panzetti também manifestou seu apoio e agradeceu asseverando que isto é histórico para o esporte não olímpico. O Representante do Conselho Federal de Educação Física - CONFEEF, solicitou ao Secretário Djan Madruga que disponibilizasse o relatório a todos os Conselheiros, tendo em vista a possibilidade de ampliar a divulgação desses dados. Carlos Nuzman confirmou que o programa é um exemplo no mundo e que impressionou o Comitê Olímpico Internacional - COI, quando apresentado para aquele fórum. Informou que certamente esse será um importante trunfo a ser utilizado no processo de candidatura. Nuzman recomendou que não fosse concedida bolsa a esportistas que não fossem filiados a uma confederação, como é o caso de um atleta de Curling. Considera o Conselheiro que tal ação vai estimular o segmento a se organizar melhor. Fernando Mascarenhas elogiou e também pediu um relato sobre o andamento dos estudos da Bolsa Técnico. O Secretário Djan Madruga disse que o Ministério do Esporte está providenciando ainda o estudo e, sobre a concessão de bolsa-atleta ao atleta de Curling, informou que já estão tomando providências. O Ministro Orlando Silva propôs a aprovação da Resolução. Todos aprovaram. Em seguida, passou à aprovação da Resolução número vinte e um, que

aprovou a lista de substâncias e métodos proibidos para dois mil e oito. Informou que a Comissão de Combate ao Doping - CCDP estudou a lista de dois mil e oito aprovada pela Agência Mundial Antidoping - WADA-AMA no ano passado e elaborou a lista aqui apresentada. Propôs a aprovação. Todos aprovaram. Sobre mandato dos novos membros do CNE o Ministro Orlando Silva sugeriu constituir um grupo para estudar a questão mais detalhadamente com apresentação de uma proposta na próxima reunião. Sugeriu cinco membros: Wadson Nathaniel Ribeiro e Júlio Filgueira; o Presidente do COB, Carlos Nuzman, propôs André Richer, Vice-presidente do COB; Vital Neto propôs Carlos Miguel Aida; e, Ricardo Gomyde propôs Jorge Steinhilber. Arialdo Boscolo destacou que o Conselho Federal de Educação Física - CONFEEF, a Confederação Brasileira de Clubes - CBC e o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte - CBCE participam ativamente da implementação da Política Nacional do Esporte e, por conseguinte, têm uma visão muito nítida da organização do segmento esportivo brasileiro. Com esta justificativa propôs que estes também participem da referida Comissão. O Ministro Orlando Silva propôs então a seguinte formação: Wadson Nathaniel Ribeiro, André Richer, Carlos Miguel Aida, Jorge Steinhilber, Fernando Mascarenhas e Arialdo Boscolo. Sugeriu que a presidência fosse exercida pelo Secretário-Executivo deste Ministério. Todos aprovaram. Prosseguiu sobre a ratificação do Brasil à Convenção da Organização das Nações Unidas para a Educação - Unesco na luta contra o doping no esporte, disse que o processo está sendo finalizado pela Presidência da República. Lembrou que a ratificação é condicional para a aprovação da candidatura à Olimpíada de dois mil e dezesseis. Informou, ainda, o Presidente do Conselho que a contribuição do Brasil à WADA-AMA depende da ratificação da Convenção. Carlos Arthur Nuzman agradeceu o empenho do Governo Federal no sentido de concluir esse acordo de forma a não prejudicar o processo de candidatura do País. Sobre o último item da pauta relacionado aos membros da Comissão Técnica da Lei de Incentivo ao Esporte, o Ministro convidou Alcino Reis Rocha, presidente da Comissão Técnica para relatar sobre os trabalhos até aqui executados. Alcino Rocha agradeceu e iniciou a explicação apresentando uma estatística do trabalho realizado e o relatório dos projetos em fase de captação. O Ministro Orlando Silva agradeceu e ressaltou que é importante, pelos aspectos legais, que o Conselho decida sobre a confirmação da apresentação de seus representantes naquela Comissão até a presente data. Explicou que pelo fato de não ter ocorrido reunião do CNE em dezembro de dois mil e sete, como anteriormente previsto, coube a este fórum ratificar a eficácia da indicação até a data da presente reunião. Comunicou que aconteceu uma reunião em janeiro de dois mil e oito por força do patrocínio da Petrobrás ao COB, que daria apoio à Delegação Olímpica Brasileira para Pequim. Justificou que houve necessidade de ajustes de Plano de Trabalho do COB e a Comissão se defrontou com a opção de realizar uma reunião extra ou impedir a obtenção do patrocínio, fato que prejudicaria severamente a preparação da Delegação Brasileira. Consultou os membros do Conselho Nacional do Esporte se poderiam considerar o prazo da indicação até hoje. Registrou, ainda, sua preocupação com a concentração de projetos nas regiões Sudeste e Sul. Bernard Rajzman reconheceu que falta uma campanha publicitária de esclarecimento sobre o assunto. Humberto Panzetti lembrou que não foi aprovada a suplência da Comissão Técnica tendo em vista que não tinha amparo legal. Carlos Miguel Aida disse que se o Conselho Nacional do Esporte não se reuniu até dezembro de dois mil e sete considera salutar a ratificação da indicação. É bom para o esporte e é bom para todos aqueles que têm buscado o patrocínio dentro da Lei de Incentivo ao Esporte, que a vigência de indicação fique até hoje, assegurou Aida. Arialdo sugeriu que a Comissão Técnica tenha um mandato de um ano. Propôs que a primeira discussão fosse sobre a manutenção dos nomes e a segunda sobre o perfil e a disponibilidade de atuação. O Ministro Orlando informou que a Lei não prevê suplência, mas que vai haver um estudo mais aprofundado sobre o assunto. Ricardo Gomyde declarou que, ainda que informalmente, os suplentes poderiam auxiliar nas análises e falou do interesse do Fórum em participar. Carlos Nuzman agradeceu o empenho da Comissão Técnica e elogiou a atuação do presidente da Comissão, Alcino Reis, e do Assessor João Ghizoni. Continuou agradecendo ao Ministro Orlando que se empenhou pessoalmente para que a Delegação Brasileira de Pequim obtivesse o patrocínio da Petrobrás. Carlos Nuzman concordou em manter a indicação até a data atual. Reiterou que considera fundamental que os componentes entendam do assunto e que é contra a participação de membros do Conselho Nacional do Esporte na Comissão Técnica. Jorge Steinhilber reiterou a importância do perfil dos componentes e considerou relevante serem estabelecidos formalmente os critérios. O Ministro Orlando, primeiramente, propôs aprovação da postergação dos nomes dos membros da Comissão Técnica até hoje. Em segundo lugar, propôs que o CNE apóie a preparação de uma campanha para falar sobre o Incentivo. Por último informou que já determinou, no âmbito do Ministério, estudo de uma solução jurídica para a questão da suplência. Propôs que fosse indicada a suplência sob a condição de ser legal. Todos concordaram. O Ministro Orlando questionou se aprovavam que um membro do CNE fosse membro da Comissão Técnica. Carlos Nuzman, Jorge Steinhilber, Vital Neto e Bernard Rajzman foram contrários a esta situação. Ricardo Gomyde declarou que considera ser necessária uma representação e que não via problema na participação dos conselheiros. Arialdo Boscolo concordou que é necessário ter perfil, mas considerou um desperdício excluir os membros do Conselho, tendo em vista que conhecem muito sobre esporte. Apoiou a importância da suplência. Fernando Mascarenhas também foi favorável à especificação de um perfil, mas dada a urgência da indicação dos nomes, propôs aprovar hoje os nomes e no decorrer do ano elaborar o perfil, prevalecendo uma alternância. E julga não ser de exclusiva necessidade a participação de membros do Conselho Nacional do Esporte, mas também não vê impedimento nessa participação. Jorge Steinhilber, sobre a ideia de perfil, afirmou que na

sua opinião não é necessário excluir membros do CNE. Bernard Rajzman alertou sobre serem cuidadosos com as indicações, por causa de envolvimento dos membros com empresas que estão atuando no mercado. Fernando Sarney declarou: parece-me um perigo que a Comissão Técnica não tenha agilidade e participação efetiva de seus membros, proponho que seja dada uma confirmação simples que não impeça o benefício da Lei. Vital Neto concordou com Sarney. Lamentou que a Petrobrás não tenha dado apoio ao Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB, informou que já existem cento e oitenta e cinco atletas classificados para as Olimpíadas de Pequim e só dispõem dos recursos da Lei Agnelo/Piva. Sugeriu que fosse mantida a Comissão Técnica atual por mais um ano para ter solução de continuidade nos trabalhos em ano Olímpico. O Ministro Orlando Silva questionou primeiramente se manteriam a Comissão Técnica por um período enquanto estudam os critérios ou se mudariam a indicação hoje. Arialdo Boscolo propôs dar oportunidade aos suplentes. Prosseguiu na votação o Ministro Orlando propôs primeiro prorrogar o mandato dos representantes do CNE na Comissão. Fernando Sarney voltou a alertar que eleger uma Comissão Técnica hoje poderia ser imprudente, pois não haviam estudado a matéria o suficiente. Fernando Mascarenhas concluiu como apropriado alçar os suplentes ao posto de titulares, para dar chance aos dirigentes governamentais estaduais e municipais participarem mais do processo. Concordou com o mandato de mais um ano e sugeriu que a Comissão Especial que vai estudar a composição do CNE, estude também esse assunto. Ricardo Gomyde declarou que cedia sua representação ao CONFEEF. Carlos Nuzman insistiu que os membros da Comissão Técnica não deveriam ser do Conselho e que fossem estabelecidos critérios explícitos. Humberto Panzetti sugeriu ao Ministro que colocasse os assuntos em votação para decidir os impasses. O Ministro Orlando Silva colocou em votação o mandato até a primeira reunião do CNE do ano de dois mil e nove; Vital Neto se absteve. Os demais concordaram. Foi aprovado. Em seguida solicitou a votação sobre os suplentes assumirem este novo período de mandato. Carlos Nuzman pediu para votarem sobre a participação de membros do CNE na Comissão. O Ministro Orlando propôs a votação. Votaram contra os conselheiros: Carlos Nuzman, Bernard Rajzman, Vital Severino e o Brigadeiro Machado. Houve cinco abstenções: Ministro Orlando Silva, Rejane Penna, Wadson Ribeiro, Djan Madruga e Júlio Filgueira. Os demais votaram favoráveis à participação de membros do CNE na Comissão. Portanto foi aprovada. Por fim, colocou-se em votação a composição da Comissão, com as seguintes propostas: permanecer a indicação atual até o próximo ano ou alçar os suplentes à condição de representantes. Abstiveram-se de votar os Conselheiros Carlos Nuzman e Bernard Rajzman. Também se absteram os representantes do Ministério do Esporte no Conselho: Ministro Orlando Silva, Rejane Penna, Wadson Ribeiro, Djan Madruga e Júlio Filgueira. Os demais votaram favoráveis à substituição dos atuais representantes pelos suplentes anteriormente indicados, a saber: Ricardo Gomyde, Humberto Panzetti e Alberto Saraiva. Foi aprovada a substituição. O Ministro solicitou ao grupo que vai trabalhar no estudo da nova formação do Conselho, que estude também a matéria da composição, suplência e critérios da Comissão Técnica da Lei de Incentivo Fiscal. O Ministro agradeceu pelo debate ocorrido, cumprimentou e desejou sucesso aos novos membros. Finalizando a reunião o Ministro Orlando Silva apresentou a seguinte proposta de Calendário Anual de Reuniões Ordinárias para o Conselho: décima oitava reunião - dia oito de maio; décima nona - a confirmar no mês de julho, em função da vinda da Delegação Olímpica Brasileira para despedir do Presidente da República antes de partir para Pequim; vigésima reunião - dezesseis de outubro; e, finalmente a vigésima primeira reunião - dois de dezembro. O Ministro determinou que a proposta seja encaminhada aos Conselheiros posteriormente, para que verifiquem a disponibilidade e em seguida ser confirmada. Carlos Miguel Aida pediu que o Ministério do Esporte ajudasse na tramitação do Estatuto do Torcedor no Congresso Nacional tendo em vista as implicações da falta de uma legislação mais atual para o esporte. O Ministro determinou que o assunto seja colocado em pauta da próxima reunião. Solicitou ao Conselheiro Carlos Miguel Aida a elaboração de uma proposta para o debate. Jorge Steinhilber solicitou o registro em ata do apoio à Carta Aberta da Associação de Gestores Municipais de Esporte e Lazer - ASMEL, que declara confiar "na responsabilidade pública e no compromisso com as transformações sociais e políticas que o Brasil necessita", do Ministro Orlando Silva. Todos apoiaram. O Ministro agradeceu a manifestação de apoio a sua gestão. E, em seguida, encerrou a reunião às treze horas e dez minutos.

Ministério do Meio Ambiente

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

PORTARIA Nº 17, DE 19 DE MARÇO DE 2008

O PRESIDENTE SUBSTITUTO DO INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE - INSTITUTO CHICO MENDES, de acordo com o texto da Lei nº 11.516, de 28 de agosto de 2007, e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo item IV do artigo 19, do Anexo I da Estrutura Regimental aprovada pelo Decreto 6.100, de 26 de abril de 2007, ambos publicados no Diário Oficial da União do dia subsequente; e considerando o disposto considerando o disposto no § 5º do art. 17 da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 e o que consta no processo Ibama nº 02010.002154/2006-46; RESOLVE:

Art.1º Aprovar o REGIMENTO INTERNO DO CONSELHO CONSULTIVO DA FLORESTA NACIONAL DE SILVÂNIA, na forma do Anexo I a esta Portaria.

Art.2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOÃO PAULO RIBEIRO CAPOBIANCO